

## POR QUE CEBOLA PODE INTOXICAR SEU CÃOZINHO?

Ana Julia de Almeida Martins<sup>1</sup>

Eliz Oliveira Franco<sup>2</sup>

Vantuil Moreira de Freitas<sup>3</sup>

Muitos são os alimentos consumidos rotineiramente pelo homem, mas ao fornecer na dieta dos animais de companhia, seja por restos de comida ou acidental, podem ser tóxicos. Dentre estes alimentos, a cebola, se ingerida por cães e gatos há um risco de intoxicar e os mesmos podem apresentar sinais de apatia, taquicardia, taquipnéia e cianose. O objetivo deste estudo é descrever a intoxicação por cebola em animais de companhia, compartilhar o princípio ativo, mecanismo de ação, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. A metodologia foi a revisão literatura aliada aos estudos de caso e experiência dos autores. A cebola é extremamente prejudicial à saúde de cães e gatos por possuir princípio tóxico chamado de n-propil dissulfido, composto que inibe as enzimas de metabolização, responsável por causar a transformação de hemoglobina em metemoglobina. Esse processo ocorre através da oxidação da hemoglobina que se transforma em metemoglobina. A metemoglobina é uma forma de proteína na hemoglobina na qual o ferro está no estado  $Fe^{3+}$  e não  $Fe^{2+}$  da hemoglobina normal. Assim reflete em uma deficiência no transporte de oxigênio para os tecidos do corpo do animal podendo ocasionar morte por anóxia. Dessa forma o princípio tóxico da cebola provoca anemia hemolítica, com destruição de eritrócitos além da formação de corpúsculo de Heinz nessas células. Os animais que consumirem cebola podem apresentar diversos sinais clínicos os relacionados a hemólise dos eritrócitos são: mucosas hipocoradas ou ictericas taquipnéia e letargia; podem apresentar outros sinais como apatia, taquicardia, cianose. Já os achados laboratoriais se caracterizam por anemia hemolítica associada ao corpúsculo de Heinz, e

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: [anajulia2908@outlook.com](mailto:anajulia2908@outlook.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. Email: [elizfranco17@gmail.com](mailto:elizfranco17@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.  
Email: [vantuil@unifimes.edu.br](mailto:vantuil@unifimes.edu.br)

metemoglobinemia. Na necropsia observa esplenomegalia e sangue na cor marrom. O tratamento é suporte e deve-se induzir a êmese, sendo recomendado a administração de carvão ativado e em casos mais graves como hipoxemia ou anemia, deve-se realizar transfusão sanguínea. Conclui-se que não deve fornecer cebola para seu animal de companhia devido a toxicidade da cebola podendo causar grave anemia hemolítica imunomediada, podendo evoluir para a morte do cão.

**Palavras-chave:** Anemia hemolítica. Animal de companhia. Intoxicação alimentar. .